

Da bondade incompreendida dos políticos

A propósito de algumas notícias vindas a lume nestas semanas lembro que há uma latente bondade incompreendida dos nossos políticos. Nunca conseguimos ver a imagem toda e julgamos as coisas pela aparência.

Um padeiro nomeado como assessor técnico especializado para a proteção civil poupou uma vigiarice de um curso comprado à Relvas ou à Sócrates. Um negócio de um filho de um secretário de estado, um marido de uma ministra, um outro filho doutro ministro, não é mais do que uma deslocalização de um contrato para o interior profundo de Portugal, que ninguém sabe que existe e onde nunca se adjudicam obras, assim eles estavam a manipular a economia nacional a favor dos mais desfavorecidos e é sob esta ótica que se devem entender tais negócios.

Aliás, aprendendo com isto, o próprio Xanana Gusmão em Timor em 2014-2015 adjudicou (por ajuste direto) obras a firmas timorenses que, até então, eram sempre

preteridas por firmas chinesas em Timor...

Depois falou-se muito nas golas inflamáveis que a proteção distribuiu para a população se proteger nos incêndios, mas ninguém pensou em fornecer roupa interior (e exterior) não-inflamável, de que serviam máscaras ou golas não-inflamáveis se o resto da roupa podia arder toda? só se fosse para o reconhecimento facial... e como o povo é ignorante não sabe que se encharcar as golas em água elas protegem do fogo? basta encharcarem-se todos em água que passam pelo fogo SEM DANO...

Também no Brasil o chefe Bolsonaro, um cristão convicto, cheio de compaixão protestou a favor dos índios que vivem em reservas como animais em zoológicos. Quando mencionou o pai de um advogado morto na ditadura militar em circunstâncias obscuras, quis apenas lembrar que acidentes ocorrem quando menos se espera, que o diga Putin que teve um dos seus principais opositores preso e

envenenado, nem se sabe bem como. Quando Bolsonaro fala mal dum norte-americano casado com um deputado brasileiro ele apenas defende os princípios fundamentais do cristianismo que se opõem ao casamento do mesmo sexo e defendem a manutenção da família nuclear tradicional. Mais um mal-entendido.

Quando ele diz que quer nomear o filho embaixador nos EUA é por confiar nele, e entender que ali estão apenas inimigos do Brasil, LGBTs (lésbicas, gays, bissexuais, travestis e transgénero), mulheres, quilombolas e comunistas que se opõem às suas políticas de boa vontade e boa vizinhança com os EUA. Claro que se estivéssemos na posição dele todos fariamos o mesmo empregando quem nos inspira fidelidade e confiança, e não pessoas estranhas de quem pouco ou nada sabemos para defender as nossas políticas.

Quando a ministra brasileira da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos, defensora de uma séria

educação brasileira, uma convicta evangélica, cheia de fé, disse que as jovens pobres são esturpadas por não terem calcinhas, estava a salientar que ainda há muito a fazer no campo da assistência aos mais desfavorecidos. Bem sei que ela diz ter visto Jesus numa goiabeira quando se tentava suicidar, e defende menino vestido de azul e menina vestida de rosa, criticou o feminismo em uma entrevista: "É como se houvesse uma guerra entre homens e mulheres no Brasil. Isso não existe. Em 2016, ela declarou, diante de uma congregação evangélica: "Está na hora da igreja dizer à nação a que viemos... É hora de a igreja governar". Ela tem-se apresentado como advogada e mestra em educação, direito constitucional e direito de família, embora jamais tenha recebido título de mestrado e esteja suspensa da Ordem dos Advogados do Brasil, mas isso é por causa da má-língua que alega ter uma filha adotiva, uma jovem indígena Kamayurá do Parque Indígena do Xingu, nas-

cida em 1998. Entretanto, parentes da menina, afirmam que, na verdade, a garota foi separada da família aos seis anos de idade, sem a permissão dos pais biológicos como se vê ela cuidou da criança dando oportunidades que nunca teria na reserva índia, um verdadeiro ato cristão.

Os exemplos acima servem apenas para comprovar a malvadeza da sociedade que em tudo vê corrupção, nepotismo, sem se darem conta do alcance profundo dessas ações para a melhoria da vida dos povos.

Por isso, lembrem-se destas notas ao elegerem os políticos que nos vão representar na nova Assembleia da República em outubro. ■

31 de julho de 2019

Chrys Chrystello,

Jornalista

[MEEA/AJA (Australian

Journalists' Association – Membro Honorário Vitalício nº 297713.)
carteira profissional AU3804]

RECORDANDO...

Um encontro inesperado

São já passadas bastas décadas, desde os tempos longínquos, em que meu irmão, felizmente ainda vivo, e eu deambulávamos pelas diferenciadas localidades da então já bem conhecida e referenciada freguesia do Capelo, a qual albergava o sítio específico do Varadouro, estância de veraneio e aonde se localizava um balneário afamado pelas suas águas termais, bastante frequentadas, sobretudo por pessoas com doenças articulares e até renais.

Por feliz acaso e vivendo, presentemente, bem longe daquela atraente localidade, tive o especial prazer de me encontrar, em amena cavaqueira, com um ilustre cape-lense, oficial já reformado do

Exército, filho dum cavalheiro muito conhecido no meio faialense, que dava pelo nome de sargento Rodas, natural do Continente e casado naquela ridente freguesia.

Ao tempo, éramos bem meninos, quando começámos a visitar o Varadouro, justamente para acompanhar e auxiliar a nossa avó materna que, nesses tempos idos, ia, regularmente, a banhos termais.

Confesso que, para além da feliz e "gostosa" surpresa, foi um encanto conversar com um cavalheiro que conhecemos, apenas de vista, quando ele era ainda bastante jovem.

Sem qualquer sombra de dúvida, vivemos, então, momentos especiais, recordando factos e vivências,

algumas bem difíceis e penosas, ao mesmo tempo que evocámos memórias de personalidades locais e não só, que a Eternidade já chamou a si.

Encantado com o feliz e divertido encontro, é meu propósito, aproveitar o ensejo para saudar, não apenas o ilustre militar de apelido Rodas, bem como um senhor bem conhecido das Camionetas da Calheta de São Jorge e, ainda, o amigo de longa data Francisco Medina, calhetense de naturalidade, mas muito ligado, por motivos familiares, à freguesia do Capelo. ■

Outubro de 2019

José Azevedo

CONSELHO DE ILHA DO FAIAL

PUB

EDITAL

Davide João Furtado Marcos, Vice-Presidente do Conselho de Ilha do Faial:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo 16º do Decreto Legislativo Regional número 11/2015/A, de 14 de abril, que o Conselho de Ilha do Faial reunirá no dia 14 de outubro, pelas 14:30 horas, no Salão Nobre dos Paços do Município, para a 3ª reunião ordinária de 2019, com a seguinte **Ordem do Dia**:

1. Emissão de Parecer sobre a Anteproposta do Plano Regional Anual para 2020.
2. Outros Assuntos de interesse para a Ilha do Faial.

Mais faz saber nos termos do nº 5 do artigo 16º do Decreto Legislativo Regional nº 21/99/A de 10 de julho, alterado pelo Decreto Legislativo Regional nº 11/2015/A de 14 de abril, no fim da reunião está reservado um período para intervenção do público, sobre assuntos do âmbito do Concelho.

Horta, 3 de outubro de 2019

O VICE-PRESIDENTE DO CONSELHO DE ILHA DO FAIAL,


Davide João Furtado Marcos



PUB

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA HORTA

EDITAL

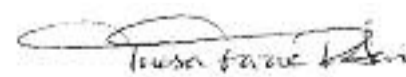
MARIA TERESA FORTUNA DE FARIA RIBEIRO CÂNDIDO, PRESIDENTE DA ASSEMBELIA MUNICIPAL DA HORTA:

Faz saber, nos termos do disposto no artigo nº56º da Lei nº75/013, de 12 de setembro, que a Assembleia Municipal reunida no dia 27 de setembro, pelas 14:30, no Salão Nobre dos Paços do Município, deliberou:

- Aprovar um Voto de Pesar do PS – Pelo falecimento de André Bradford;
- Aprovar um Voto de Congratulação do PSD – Dário Moitosa Campeão Nacional de Trail;
- Aprovar um Voto de Congratulação do PS – Pela conquista do Campeonato Nacional de Train de 2019, pelo faialense Dário Moitosa;
- Aprovar um Voto de Saudação da CDU – às organizações de mobilização das ações de sensibilização para as alterações climáticas;
- Aprovar um Voto de Congratulação do PS – Pela reabilitação do Quartel do Carmo no programa nacional "REVIVE";
- Aprovar um Voto de Recomendação do deputado Independente – Plano Municipal de Arborização;
- Aprovar a Moção do PSD – Aeroporto da Horta no Orçamento do Estado de 2019;
- Tomar reconhecimento da Informação nº 01/AM/2019 – Alerta precoce de desvios emitidos pela DGAL nos termos do artigo 56º nº3 da Lei nº 73/2013, de 3 de setembro;
- Aprovar a proposta apresentada pela Câmara de Juizes Sociais;
- Tomar reconhecimento do Relatório no âmbito do projeto de declaração de imóveis em ruínas para efeitos tributários (IMI) e de promoção da reabilitação urbana rural, a aplicar no ano fiscal de 2020;
- Eleger como efetivo, o Presidente da Junta de Freguesia da Ribeirinha - Paulo Jorge Mendonça Castelo e como suplente o Presidente da Junta de Freguesia da Conceição - Gilberto Alvernaz, para o XXIV Congresso da Associação Nacional de Municípios Portugueses.

Assembleia Municipal da Horta, 30 de setembro de 2019

A PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL



Maria Teresa Fortuna de Faria Ribeiro Cândido